

# Cuprital®

Fungicida cúprico preventivo

**Tipo de produto:** Fungicida

**Composição:** Pó molhável com 50% (p/p) de cobre (sob a forma de oxicloreto de cobre)

**Família química:** Inorgânico

**Número de APV:** 1694

**Classificação ADR:** 3077, 9, III

**Embalagem:** 500 g, 5 kg e 25 kg



PERIGO

## CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

- + **CUPRITAL®** é um fungicida com ação bacteriostática de ação preventiva, indicado para o controlo do míldio da videira e citrinos, cancro e pedrado das pomóideas, lepra, crivado e moniliose das prunóideas, e gafa e olho de pavão do olival.
- + A sua persistência de ação é de 7-10 dias, devendo a aplicação ser renovada após uma precipitação superior ou igual a 20mm.

## OBSERVAÇÕES

- + A aplicação de **CUPRITAL®** com tempo frio e chuvoso é suscetível de provocar fitotoxicidade.
- + Em pomóideas e prunóideas efetuar as aplicações durante o estado de repouso vegetativo.
- + Na vinha, as aplicações com fungicidas cúpricos devem efetuar-se após o “bago de ervilha” por forma a evitar o desavinho. Estes tratamentos têm o benefício acrescido de favorecer o atempamento das varas e diminuir a suscetibilidade do cacho a ataques de oídio e da podridão cinzenta dos cachos, ao aumentar a resistência da película do bago.
- + Produto utilizável em Modo de Produção Biológico, de acordo com a legislação, para qualquer esclarecimento adicional poderá consultar a lista de produtos no site [www.ecocert.com](http://www.ecocert.com) em listas de produtos procurando pelos nomes comerciais.
- + Para mais informações consulte a Ficha de Dados de Segurança do produto.
- + Os produtos fitofarmacêuticos (PFF) homologados em Portugal podem ser utilizados em proteção integrada (PI), não existindo uma lista de PFF's recomendados especificamente para esse efeito. A escolha do PFF deve ter, obrigatoriamente, em consideração a aplicação dos princípios gerais da PI e as normas definidas para a cultura.



  
**SAPEC**  
AGRO PORTUGAL

ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

CULTURA	PROBLEMA	CONC. g/hL	DOSE kg/ha	RECOMENDAÇÕES DE APLICAÇÃO	IS
Citrinos	Míldio, Alternariose, Queimado ou Pinta negra	300-600	3-6	Iniciar os tratamentos no Outono quando se verificar um abaixamento da temperatura e surjam as primeiras chuvas fortes. Repetir a intervalos de 3 a 4 semanas enquanto o tempo decorrer frio e húmido. Normalmente 3 aplicações são suficientes, a primeira em meados de novembro, a segunda em fins de dezembro e a terceira em princípios de fevereiro.	7 dias
Macieira Pereira	Cancro ou Nectria	500-1000	5-10	Fazer três tratamentos respetivamente no início, meio e fim da queda das folhas. Nunca aplicar após o aparecimento da ponta verde das folhas.	
	Pedrado e Moniliose	400-600	4-6	Realizar uma aplicação no estado de repouso vegetativo usando a concentração mais elevada. Este tratamento é desnecessário em macieiras quando se pretenda combater unicamente o pedrado. Tratar ao aparecimento das pontas verdes das folhas usando a concentração mais fraca.	
Nespereira	Pedrado	400-600	4-6	Iniciar os tratamentos um pouco antes da floração. Repetir à queda das pétalas e sempre que as condições climáticas e a evolução da doença o justificarem, a intervalos de 2 a 3 semanas até ao início da mudança da cor dos frutos.	
Oliveira	Gafa, Cercosporise e Olho de Pavão	400-500	4-5	Realizar o primeiro tratamento antes da queda das primeiras chuvas outonais. Se as condições climáticas decorrerem favoráveis ao desenvolvimento da doença repetir o tratamento passadas 3 semanas.	
Prunóideas	Lepra e Crivado	400-1000	4-10	Realizar uma aplicação à queda das folhas usando a concentração mais elevada. Repetir ao entumescimento dos gomos usando a concentração mais baixa. Os tratamentos seguintes devem ser realizados com CAPTANA SAPEC®83.	
	Moniliose	400	4	Realizar uma aplicação ao entumescimento dos gomos. Os tratamentos seguintes devem ser realizados com CAPTANA SAPEC®83.	
	Cancro	600	6	Fazer três tratamentos respetivamente no início, meio e fim da queda das folhas.	
Videira	Míldio	300-600	3-6	Só deve ser aplicado nos dois últimos tratamentos.	

As concentrações indicadas referem-se a pulverizações em alto volume.

ALARGAMENTO DE ESPECTRO PARA USOS MENORES

CULTURA	PROBLEMA	CONC. g/hL	DOSE kg/ha	RECOMENDAÇÕES DE APLICAÇÃO	IS
Abóbora	Míldio e Antracnose	300	3	Tratar ao aparecimento da doença	7 dias
Macieira Pereira	Fogo Bacteriano (Erwinia amylovora)	400	4	Tratar até ao aparecimento da ponta verde	*
		500-1000	5-10	Tratar preventivamente à queda das folhas	
Mangueira	Bacterioses	300-600	3-6	Fazer pulverizações dirigidas à copa das árvores no Inverno/ Primavera. Poderá efetuar 2-4 aplicações anuais	7 dias
Kiwi	Bacteriose	125-250	máx. 2,5	Tratar desde o fim da colheita até à rebentação (máx. 5 aplicações)	

\* isento dada a época de aplicação preconizada

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

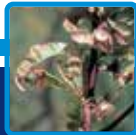
+ A eficácia e a eventual fitotoxicidade resultantes destas utilizações menores são da inteira responsabilidade do utilizador do produto fitofarmacêutico..



Pedrado pomóideas



Míldio videira



Lepra prunóideas